

TAGARELA

SEMANARIO HUMORISTICO
ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA ASSEMBLÉA, 96

Homens da actual idade



O felizardo Walker

O meu fiel juramento

MODINHA

Musica de Noronha

Acompanhamento transcripto para violão

Por D. Maria Norberto Romero

Andante

Canto

Violão

Ar-vore quem-ba-las teus ra - - - mos

NAS BRANCAS a-zas do ven - - - to, Dei-xa GRA-VAR em teu tron - - - co O meu fi-el ju-RA



A' PAULICEA

FAZENDAS · MODAS

ARMARINHO · PERFUMARIAS

CONFECÇÕES · ENXOVAES

COLLETES

LARGO DE S. FRANCISCO 2

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

MERCURIO

RUADA HOSPICIO, 16.

Expediente

ASSIGNATURAS CAPITAL

Seis mezes.... 2\$500
Um anno..... 5\$000

ESTADOS

Seis mezes... 3\$500
Um anno..... 6\$000

PAGAMENTO ADIANTADO



Direcção de PERES JUNIOR

Desenhos de RAUL, ROCHA, J. CARLOS
BYBY e outros
conhecidos artistas.

Redactor musical Augusto Rocha.

Toda a correspondencia deve ser dirigida
a Peres Junior, rua d'Assembléa n. 96, vo-
brado.

Tagarelando

Tudo passa sobre a terra...
A febre das inaugurações baixou sensivel-
mente e já não se aprecia a musicata inau-
gural, ao lado da discursaria e do viverio nas
obras officiaes!...

Inaugurou-se o elegante mictorio da Lapa
sem uma das formalidades classicas do es-
tylo!

Tudo passa...
E o Oswaldo fica.

Dizem por ahi as más linguas que o re-
gulamento sanitario draconiano (dá licença,
seu Heredia?) inda não entrou em vigor.

E' a primeira vez que um regulamento
tem medo de sahir á rua.

Talvez por ser o tempo das constipações.
E isso de espirrar...

Viram todos a linda Veneza de agua suja
em que ficou transformada a nossa heroica
e leal cidade com a primeira chuvarada
deste mez?

Foi um regalo de primeirissima!

Alguns amadores atiraram-se ao sport nau-
tico, á natação, á pesca dos siris sem unha
e outros crustaceos vulgares de Linneu, que
apparecem sempre nessas momentosas occa-
sões.

Um divertimento completo que em nada
prejudica o commercio das nações.
Nem o equilibrio europeu.

A Estrada de Ferro Central vae qualquer
dia aos barbadinhos do Castello, pedir uma
benzedura, para livrar-se da nova dõse de
caiporismo nascente.

O caso do caixote com oitocentos contos
abriu-lhe os olhos.

Seria preferivel que abrisse os olhos antes
do caso...

Agora... cevada ao rabo, Dona Estrada.

A canzoada começa a pôr as manguinhas
de fora, á vista da ausencia da carrocinha
gaiola.

Os cães matriculados, muito senhores da
situação, pouco se incommodam com a falta
de mordanças e açaimos e mostram os dentes
afilados, ameçando as barrigas das nossas
muito amadas perninhas.

Tudo passa sobre a terra... ou está tudo
errado?

Fervilha a mania bisbilhoteira, nos jornaes
diarios, de dar em publico e razo, tim tim por
tim tim, toda a historia misteriosa dos feiti-

ços, das cartomancias e de outras babuzeiras
que por ahi andam.

Nós não acreditamos muito nessas perlen-
das, desde que fomos consultar uma sybila
(porque sibilava muito na falla) chiromante.
A mysteriosa *aquella*, consultada sobre o
amor, sahiu-se com esta:

Amor é bicho
Que rõe, que rõe,
Que tem feitiço,
Que faz dodóe...

E tivemos de dar 10\$ por esta semsaboria.

A Guarda Civil conta em seu seio alguns
meliantes que estão estragando o capitulo da
cousa.

Dão elles por páus e por pedras, fallam
com quatro pedras na mão e não hesitam na
applicação do cascudo, do sopapo e de outras
reacções intempestivas...

Si isto é ser civil... está tudo errado!

No muro da praia da Lapa estão constru-
indo um cochicholo elegante e convidativo.

Sabemos que é destinado aos paes da pa-
tria, nas horas de diatribes, a tostão cada
uma, com lavatorio, toalha e sabonete.

Mais um passo na senda do progresso, com
pãrdão da chapa.

Uma verdade que um incorregivel pilhe-
rico aqui da casa pespegou nas bochechas da
Pedagogia em pezo:

— Ora a orthographia! dizia elle, grande
cousa! grande cousa! Esfalfam-se os phi-
logos e grammaticographos pela obra e,
apezar dos pezares, todos elles juntos sem
excepção de um só, hão de sempre escrever
mal uma palavra muito conhecida.

— Qual?

A palavra *mal*.

Esse mesmo grastonomo, observador im-
parcial e temeroso, acaba de fazer um estudo
curioso sobre o garfo.

Em resumo diz elle que o garfo é o indio
certo do grau de civilisação de um povo.
E esta affirmacão é provada pela estatistica
seguinte:

Os selvagens espetam os alimentos com
um espigão.

Os povos do norte usam garfos com dous
dentes.

O garfo inglez tem tres dentes.

O das outras nações tem quattros dentes.

Ha pequenas lacunas em tudo isto: os
garfos de trinta e dous dentes, reaes ou
posticos, que figuram nas festas solemnes
do *avança* mastigante

Os garfos dos retirantes famintos, que são
as mirradas munhécas.

Os garfos de que usa muita gente boa
para fazer o classico *capitão de feijão*...

O certo é que tudo isso contribue para a
civilisação como farinha para o pão.

O mais, está tudo errado...

O caso do caixote da Estrada Central vae
fazer companhia aos outros dos desfalques
das outras repartições para servir de adu-
bo e fomento aos cogumelos do esqueci-
mento.

Bem bom.

O Conselho Municipal vae mandar lustrar
os moveis da sala das sessões.

O Tinteiro Lapis teve a feliz idéa de pe-
dir ao Alvaro Alberto a sobrecangica em-
prestada.

E' uma economia para os cofres munici-
paes e uma obra de limpeza na referida
sobrecangica.

As desapropriações para a abertura da
avenida tem dado logar a muita pechincha
graúda.

Que pena não sermos proprietarios de
immoveis!

Um bom arranjo...

A tal historia do caixote na Estrada de
Ferro, com 805 contos...

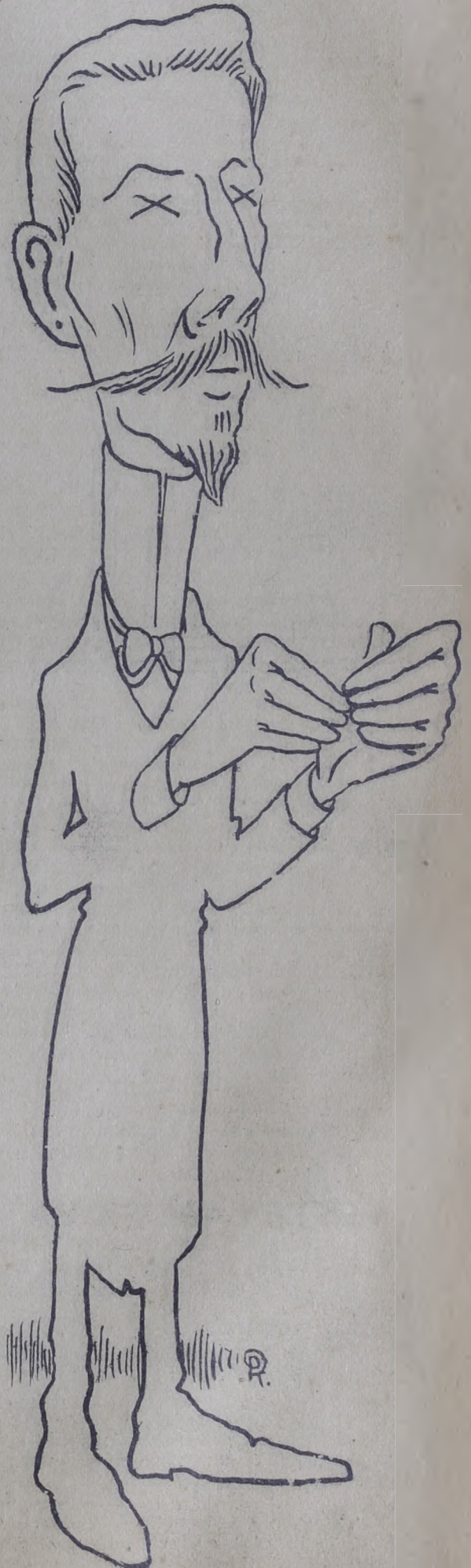
Mas já dissemos isto duas vezes, vamos
esperar novas occurrencias.

Grandê cousa, a esperança!

O Pedagogium inda não cahio.

Mas está por pouco...

805 CONTOS...



— E esta, padre? a Central a transfor-
mar-se em *Companhia do Desvio*!...

TERMOS...

A população quasi inteira d'esta cidade vae assignar termo de bem... abandonar o famigerado jogo dos bichos.

Não ha talvez dez pessoas em cem que se não enthusiasmem por esse joguinho, destituído de todo o interesse e de todo o encanto!

Compreheende-se, a custo, mas comprehende-se, o vicio do jogo em patas de cavallo, numa bola lançada pela mão amestrada de um pelotari ou de um bolotari, ou nos trinta e tantos numeros coloridos de uma roleta.

Mas não se concebe o prazer que possa advir a um individuo de depositar o seu dinheiro nas mãos de um desoccupado *bicheiro* e de saber mais tarde que ganhou ou perdeu.

Não ha assistencia do desfecho, não ha a emoção da lucta ou a trepidação propria da occasião em que o acaso se decide e se fixa.

O sujeito joga no elephante, supponhamos, e si tem à sorte de saber que o premio grande da loteria coube a um bilhete terminado em 45, 46, 47 e 48, fica contentissimo; no caso cantrario, blasphema, e a familia e os amigos que o aturem.

Demais, porque é que esse tal elephante é grupo 12 e não é grupo de outra forma numerado?

Não o sabemos; achamos que nada tem isso com aquillo, e julgamos extravagante essa tiririca moral que depaupera e anihila o mingado pão dos pobres operarios e envenena o temperamento das familias abastadas.

Si algum dos amaveis leitores gosta de arriscar uns *cobritos* na cobra ou em outro qualquer bicho, tenha a paciencia e assigne o termo... que não tem tão graves consequencias assim...

E aquelle padre que, depois de haver raptado uma donzella com quem fôra obrigado a casar, em S. Paulo, azulou para o Rio Grande do Sul, onde casou outra vez!

Quer nos parecer que é a isso que o Codigo Criminal chama—polygamia (art. 283).

E supponmos que a Justiça tem vontade de punir o reverendo voluptuoso: foi requisitada de S. Paulo a certidão do 1º casamento do padrego.

Mas este pôde ficar descaçado: será absolvido por ser julgado privado dos sentidos e da intelligencia no acto de praticar o crime (!), como aquelle celebre Felix, que aqui foi absolvido. Coitados! Os hygamos, quando preparam os casamentos criminosos e quando casam, estão fôra de si, e não merecem condemnação, mas liberdade!!

Mas do termo do *Tagarela* é que o sacerdote lubrico não escapa: estão aqui penna e papel para que S. Rev. assigne termo de bem... proceder e de não sacrificar mais donzella alguma.

DELGADO

Azeite Villarinha. — Incontestavelmente o mais puro. Depositarios: Rua de S. Pedro 134

ESTEVAM SILVA

Para a compra do jazigo perpetuo deste laureado pintor brasileiro, temos recebido, até hoje:

Quantia já publicada..	200\$000
Recebido de Ignacio Pinella....	6\$000
De Julio Caldeira	25\$000

231\$009

A's pessoas que faltam entrar com as quantias em debito, pedimos não demorem por mais tempo a sua remessa.

«No folhetim *A Semana*, de domingo, no *Pais*, o brilhante jornalista e primoroso poeta Leoncio Correia, escreve as seguintes linhas, que com desvanecimento e sinceramente agradecidos passamos aqui para esta nossa columna; leiam-n'as os amigos que foram e

admiradores do grande artista Estevam Silva e que tão surdos têm sido até agora ao nosso appello.

Eil-as :

«Para os artistas felizes—que nem sempre são os de mais talento os que mais vencem—a morte pôde ser considerada como segunda mãe. Uma tem braços robustos para nos embalar na infancia e, não raro, mãos piedosas para nos fechar os olhos; outra, a dos eleitos da fortuna, tem vigor e força para os levar a immortalidade e a gloria. Não sei se aquella pôde se rever com desvanecimento e orgulho, na obra admiravel do filho, mas sei que a segunda lhe negou sorrisos e caricias. É tanto delle se esqueceu que, se não fôra a solicitude e o devotamento desse bravo pugillo, desses alegres rapazes do *Tagarela*, seriam atirados á valla commum os ossos desse negro extraordinario que foi Estevam Silva, ameaçado de não ter, na Patria que elle tanto amou e honrou, um pedaço de terra que lhe assignalasse o pouso, do qual não se volta nem se avança.

Entretanto, em sua especialidade, Estevam foi o nosso maior artista do pincel. Com que carinho, com que cuidado, com que perfeição elle reproduzia na tela toda a immensa variedade das nossas fructas!

Não era um mecanico indifferente e frio, que amontoasse, pelo gosto de produzir, quadros sobre quadros sem expressão e sem valor; era um verdadeiro artista, honesto, consciencioso, apaixonado, continuamente insatisfeito de sua obra, para brilho da qual, entretanto, gastou o melhor de suas energias intellectuaes.

Os quadros do «pintor de fructas», como o chamavam, ahi andam a alegrar tantos olhos, que os contemplam suspensos de paredes de elegantes salas de jantar, de muitas das quaes no emtanto não saiu ainda uma migalha para auxilio do generoso e meritorio emprehendimento do *Tagarela*.

Ainda ha tempo, porém, para dar aos ossos do infortunado artista uma urna digna delles.

Está supimpa o n. 6 da *Minerva* a revista de Artes e Letras, que, em S. Paulo, Arthur Goulart redige com talento e gosto, dando-lhe uma feição moderna e attrahente.

Este numero, que além de bons retratos, traz prosa e verso de Arthur Guimarães, Augusto de Lima, Goulart, Nazarete Menezes, B. Lopes, Jayme Guimarães e outros, está deveras digno.

Abraços ao Goulart, seu infatigavel e talentoso director.



— O czixote é facil encontrar, mas... o rico dinheirinho?...

LAEMMERT & C.—Editores
RIO DE JANEIRO E S. PAULO

João Caetano

(Estados de Individualidade)
POR

Mello Moraes Filho

Um nitido volume de 81 paginas, in-16º, brochado..... 2\$000

Em estylo fluente e agradável, o conhecido escriptor e investigador das cousas patrias faz, neste estudo, a biographia do grande actor brasileiro, interprete sem rival da *Gargalhada*, de *Antonio José*, ou o *Poeta e a Inquisição*, de *29 ou Honra e Gloria*, e tantas peças notaveis representadas no antigo theatro S. Januario, no S. Pedro de Alcantara e outros.

O livro, ornado com o retrato de João Caetano, recommenda-se tambem pela impressão, de bom gosto, em papel superior.

Recebemos o primeiro numero d'O *Cafesista* organo de propaganda da conhecida casa commissaria de Eduardo Araujo & C.^a

Do Sr. J. M. Bomtempo recebemos um exemplar da sua valsa *Inah*, que se acha á venda em casa dos Srs. Vieira Machado & C.^a

O seu producto é destinado a soccorrer as victimas da secca do Norte.

E o desfalque na Imprensa Nacional?

Bem desconfiavamos nós d'aquella florestal...

LAEMMERT & C.—Editores
RIO DE JANEIRO E S. PAULO

NOVO MANUAL DO Chacareiro Brasileiro

contendo um completo tratado sobre a cultura dos jardins, pomares e hortas, enxertos diversos, plantas leguminosas, de ornamentos e fructíferas. Obra compilada dos melhores autores e ornada de muitas gravuras no texto, pelo Major Braulio Cordeiro, um grosso volume encadernado..... 5\$000

O *Manual do Chacareiro* é um utilissimo guia para o lavrador, o chacareiro, o hortelão, o jardineiro e finalmente para todo o amador que queira occupar-se no seu jardim, horta ou pomar. E' escripto de modo a servir de facil consulta a todas as intelligencias, com os nomes dos vegetaes em linguagem conhecida, sem omitir o nome scientifico e a classificação das familias.

66, Rua do Ouvidor, 66

Lições de Historia

Quando Don Chico Bispote
Reinava em Famalicão;
Foi abafado um caixote
Da Central numa estação.
Alarmado um estateta,
Deitou logo fallação:
— Quem foi que matou o cão?
De certo foi o Baeta!

Don Tenorio de Las Casas
Vivia numa miseria,
Comendo sardinha em brazas
Nas steppes da Siberia,
Quando Oswaldo temerario
Montou loja de barbeiro
Junto ao largo do Rosario
E arranhou-lhe algum dinheiro.

Na guerra dos japonezes
Russos, nippões e cossacos,
Trezentos carthaginezes
Puzeram o porto em cacos.
Esta batalha famosa
Comemorou-se com gana,
Lá pela praia Formosa
Com grande angú á bahiana.

O neto do primo irmão
Do sobrinho do cunhado
Do afilhado de Samsão,
Era o unico pellado!
Tudo o mais tinha cabelo
E de fôrma nunca vista;
Até o proprio Baptista
Invejava tanto pello!

Passando a ponte de Arcóle
O general Tremebunda
Quasi que n'agua se afunda
Si não fosse nada mole!
A tropa assaralhopada
Ao ver o grande fracasso
Fugiu toda, em debandada,
Para o largo do ex-Paço.

Ao sahir de Cochinchina
Para o becco do Escorrega
O batalhão de Agripina
Metteu-se na beldroega...
Mas a tropa do inimigo
De surpresa o atacou
E inteiro nem um umbigo
Sobre o campo alli ficou!

M. ETHEREO

«**Trumphant**» — Finissimo vinho do Porto,
o mais apreciado. — S. Pedro 154.

REQUERENDO...

Nada ha mais incommodo do que sejam
moscas.

Então, ha uma especie de mosca, classifi-
cação, não de Linneu ou Cuvier, mas do
sempre «spirituoso povo, que é mesmo um
flagello.

Referimo-nos aos *moscas* de theatros, que
como os leitores bem sabem, são aquelles
individuos, que por meio de cartões forneci-
dos pela policia ou por amizade com os por-
teiros dos theatros, conseguem ingresso na
platéa.

Pois bem; si essas *moscas*, se contentas-
sem somente com assistir ao espectáculo,
tudo iria bem; porém não, senhores, isso
nunca se dá com um *mosca*.

Elles, além de serem os maiores e piores
namoradores que o sol cobre, recalcitram e
protestam malcriadamente, quando aquelle
que comprou honestamente a sua cadeira
reclama o logar por elles occupado.

Esses *moscas* só differem do insecto de
igual nome, por serem bipedes; no mais a
semelhança é completa; são importunos, ca-
cetes, sempre se mexendo e esvoaçando, sal-
vo seja, de um logar para outro; acotove-
lando as pessoas que têm a infelicidade de

se achar ao lado; e zumbindo de maneira a
impedir as mesmas pessoas de ouvirem a
peça.

Um verdadeiro martyrio! Infestam os nos-
sos theatros e são peiores que os gafanhotos
na Republica Argentina.

Ora, como esses *moscas* são praga terri-
vel, chegando já a tomar um caracter epide-
mico, e estando em vigor o Regulamento do
Oswaldo contra todas as pragas e epidemias,
chamamos a attenção da hygiene, pois estes
moscas estão requerendo uma desinfeção
em regra para se porem d'alli para fóra.

Já que falámos de theatro e de *moscas*, não
podemos deixar de fazer referencia tambem
aos porteiros de theatros que são uns *moscas*
mortas de primerrissima.

Esses senhores esperam a occasião de co-
meçar o espectáculo para tirar o seu corte
de somno.

E parece que elles têm razão em preferir
este momento, pois haverá cousa melhor do
que dormir se ao som de boa musica!

Mas os espectadores, não gostam desta re-
solução dos senhores porteiros; todas as
vezes que desejam retirar-se têm que se dar
ao trabalho, e commetter a obra pouco mise-
ricordiosa de interromper os mesmos no mel-
hor do somno, afim de receber a senha.

Que calamidade!

Esses porteiros estão requerendo, com li-
cença do DELGADO, assignar um termo de
deixar o somno em casa.

RABULA.

Cognac Moscatel do Alto Douro.

Depositarios — Rua Rosario n. 82.



— Está estragada a prophesia de *creseci e
multiplicae-vos*: os retirantes vêm aos cem,
e chegam aqui uns dez...

Um punhado de vivas ao Olavo, que partiu
para as plagas europeas.
Boa viagem e volte breve.

Do sr. Manoel Antonio Guimarães, estima-
do e conhecido ditór, recebemos a valsa
Rosinha de Miranda Machado.

Caminho dos astros

Ao JAYME LESSA

Para junto de Deus, n'uma ascensão ruidosa,
Palpitante ao luar de graça e formosura,
Conduzi-a no verso, em rimas cor de rosa,
Cujo sentir feliz na musica se apura.

Caminho astral da luz, humanizada e pura,
Levei-a -- flor ideal -- serena e languorosa;
E já perto do Céu, em mystica brancura,
Adormeceu, estrella, ardente e mysteriosa...

De manso, volto a face, e em rapida descida
Volto, immerso no Azul, onde os meus olhos fito,
N'ancia de vel-a ainda em sonho adormecida.

Mas perdi caminho onde eu andei de rastros...
Só me cerca o pavor nostalgico de um grito,
Morrendo na agonia esplendida dos astros...

ALFREDO BRITTO

Janeiro — 904

ANTIGALHAS

Olhem que a nossa policia está mesmo
uma belleza. Ainda ha dias a imprensa noti-
ciou um facto que é caracteristico.

Um cidadão foi preso e recolhido á casa
de detenção, accusado de grave crime, ahi
ficando com a nota de que estava detento á
ordem de uma delegacia suburbana.

Não se conformando com a privação de sua
liberdade, o pobre homem requereu a um
juiz do Tribunal Civil e Criminal uma ordem
de *habeas-corpus*, que lhe foi concedida,
porque — aqui é que está a coisa! — porque,
tendo o magistrado requisitado informes á tal
delegacia, lhe fóra certificado que lá não con-
stava nada, nada a tal respeito.

Nem um indefectivel e classico inquerito
fôra aberto!

E depois fala-se mal do *habeas-corpus*, ou
abre-corpos, como se diz no *Cá e Lá*...

E o Codigo Civil, nada!...

Emquanto a policia é assim solicita na pra-
tica da injustiça e dos desatinos, não vê ou
não quer vêr os grupos dos meninos e mar-
manjos vadios que em plena rua fazem o
diabo a quatro e proferem palavras que pro-
priamente não são as mais convenientes aos
ouvidos das familias que não são senhoras
de estar ás janellas de suas casas ou ao
menos de tel-as abertas.

Esses futuros criminosos, educados na mel-
hor das escolas do vicio a rua, estão re-
querendo uma vista especial e a attenção do
dr. chefe de policia.

E o Codigo Civil, nada!...

Superior a tudo, a verdade.

O chronista theatral do *Malho* escreveu no
ultimo numero d'este espirituoso hebdoma-
dario que *Tiradentes*, o drama representado
na primeira noite pela companhia dramatica
Ferreira da Silva, fóra escripto pelo sr. Mo-
reira de Vasconcellos, auctor que «em vez
de receber os direitos de auctor, como todo o
mundo, paga ás emprezas e aos artistas
para que lhe representem as peças estupefa-
ciantes e abracadabrantes.»

Ha confusão. Moreira de Vasconcellos,
hoje fallecido, foi um trabalhador indefesso,
tendo sido auctor e actor. No maximo, elle
poderia *ter pago* ás emprezas e aos artistas,
mas de forma alguma poderia *pagar* actual-
mente, pois já não é d'este mundo.

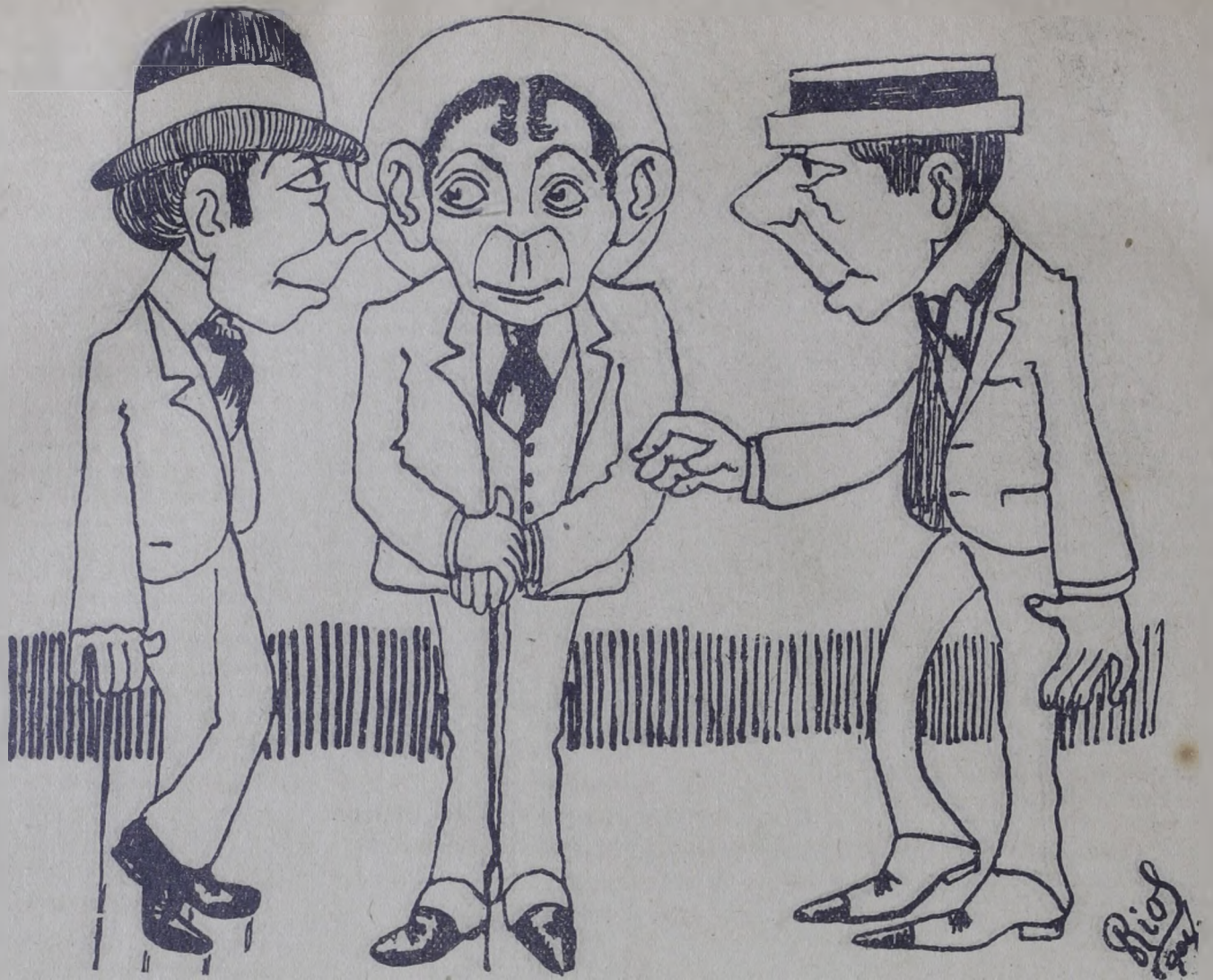
Parece-nos que o chronista em questão
confundiu esse escriptor, que nos não consta
houvesse pago a empreza alguma a monta-
gem das suas peças, com outro, tambem Mo-
reira, mas não Vasconcellos, — que vae vêr
em breve uma das suas produções na tela
theatral.

Fica assim restabelecida a verdade.

E o Codigo Civil, nada!...

MATTOS ALÉM.

NA CENTRAL



—Homem, não vale a pena levar a mal o negocio da mala, porque afinal... amola.
—Sim, porque nem o Osorio se demitte nem é demittido...

DE CAMBUQUIRA

III

Primeiras manifestações do frio. Delicioso Abril.

As flores do parque, em pleno viço, derramando todo o seu perfume, seduzem os corações que se voltam aqui para os enlevos do amor deixado em lagrimas, adormecido e distante.

Passam os primeiros albores da manhã suavissima, e ahi vem o sol benefico, radiante, illuminando escandalosamente valles e montanhas, erguendo do aconchego tepido do leito os preguiçosos, sorrindo como uma esperança divina aos enfermos que o saudam!

E' por isso, de certo, que a temperatura se tem mantido agradabilissima: 16°, a minima, e 23°, a maxima, á sombra.

Continuam a chegar do Rio e de outros pontos levas de aquaticos. E' verdade que muitos já se vão retirando, mas, em todo o caso, quanta animação ainda nas alamedas do parque povoadas, á tarde principalmente, de elegantes senhoritas em *toilettes* claras e garridas, de formosos bandos de creanças, cada qual mais travessa, mais linda, lembrando uma sublime revoada de borboletas multicores!

Está passada a semana santa, durante a qual se evidenciou na compostura deste povo o puro sentimento religioso que o anima de fé.

Aqui bem perto, na cidade da Campanha, houve solemnidades, procissão, alleluia atordoadora e festiva.

Por estas ruas vi apenas, no sabbado gordo, arrastarem um judas correctissimo que causou grande e completo successo!

Foguetes espoucaram, e nós, hospedes alegres do Hotel Gomes, ás onze horas, quando ainda nos achavamos á mesa do almoço, fizemos, com applausos unanimes, á custa de copos e garrafas que se chocavam continua e escandalosamente, uma alleluia extraordinaria!

A bem do progresso de Cambuquira damos curso á noticia, que circula aqui com insistencia, de que vae passar a outras mãos a Estrada de Ferro Muzambinho. A transacção, parece-nos, é para breve. Com ella muito vae lucrar o commercio desta localidade e, por consequencia, o proprio Estado de Minas, tão rico e tão inexplorado ainda! Lucrarão, por outro lado, quantos frequentam Cambuquira como estação mineral e vão, sem duvida, encontrar melhores meios de locomoção a par, talvez, de equitativa redução nos preços de passagem, quer em primeira, quer em segunda classe!

A Empresa das Aguas de Lambary e Cambuquira dizem também que passará a outras mãos dentro de breve prazo.

Que a nova administração seja fecunda em beneficios para esta localidade, eis o nosso mais justo desejo.

Porque é preciso que convenhamos no seguinte: pouco a pouco maiores facilidades deverão encontrar os doentes que carecem do tonico destas aguas e deste clima saluberrimo.

Actualmente, os pobres, os que não dispõem de grandes recursos, tem de recuar ante o obstaculo da vida, relativamente carissima, de Cambuquira!

Remova-se quanto antes esse obstaculo e ter-se-á dado um grande passo em favor da humanidade soffredora, do nosso enorme proletariado anemico, varrido pelos tufões ater-

radores da tuberculose e das epidemias que nos infelicitam todos os annos.

**

Com esta ligeira correspondencia despeço-me talvez dos amigos de Cambuquira, aos quaes desejo venturas tão infalíveis quão certo e venturoso é o futuro deste abençoado torrão mineiro.

VITAL FONTENELLE

Cambuquira, 4-IV-904.

Paos de Villarinha. — Os mais saborosos que vêm ao mercado. Confeitaria Vaz — Rua de S. Pedro 154.

O Henrique Cezar mathematico *enrage* que actualmente enche de complicações de calculo a miolera dos pequenos do Gymnasio, foi ao Bevilaqua, cirurgião dentista, (rua do Ouvidor 80, das 9 ás 4) e apresentou ao perito um dente cariado para tratar.

— E' preciso extrahir a raiz, avisou o Arthur.

—Dóe muito? Olhe, si a operação é difficil acho melhor recorrer a isto:

E apresentou uma taboa de logarithmos! Esse Henrique Cezar tem cousas!...

Azeite Villarinha. — O que tem a fama de mais puro, sem receio de contestação — Rua de S. Pedro 154.

Um gastronomo de marca maior, num restaurant conhecido:

— Garçon, veja como se engana.

Pedi-lhe um bife fresco e vinho de 1830

— E então?

— Você trouxe bife de 1830 e vinho fresco..

ANONYMATO



- Mas, afinal quem é você ?
- Pois não sabe ?
- Não.
- Nem eu. O que sei é que peço sempre para que o Seabra não saia.

BELLO FUTURO



- Tu me pedes a papae, nós nos casamos e iremos morar na «Avenida Central».
- Mas... n'essa época já não estaremos vivos!

A GUERRA DO ORIENTE

RUSSOS E JAPONEZES

COSSACOS E NIPPÓES

Pancadaria grossa

DESTA VEZ É SERIO!

Serviço telegraphico especialissimo do TAGARELA

LONDRES, hoje.

Lord Chamberlain mandou comprar um monoculo novo.

Sobre a guerra não ha novas nem mandados.

PARIS, hontem.

O presidente *Loubet*, em viagem de recreio, partiu... a cara do cocheiro que lhe pedia uma gorgeta.

Sobre a guerra não ha mandados nem novas.

BERLIM, amanhã.

O duque de Choucroute mandou chamar com urgencia o almirante Chopp. Este ao chegar, foi logo bebido de um trago. Receia-se uma complicação diplomatica. Sobre a guerra, nem novas nem mandados, nem nada.

CHINA, hontem.

Em regosijo pelo pronunciamento dos chins contra a Russia, houve festas populares sendo grande o consumo de traques.

S. PETERSBURGO, agora.

A esquadra do mar amarelo segue para o sul, para não se encontrar com o inimigo.

YEDO, hoje mesmo.

A esquadra do mar azul segue para o norte, para não ter o inimigo pela prôa.

Moskow, ante-hontem.

Púm! Catapúm! (1)

Tokio, na vespera.

O caixote de 805 contos está fazendo falta... Não ha outro ahi disponivel?

Rio, no dia.

Não perdem por esperar. Mais dia menos dia, temos obra.

PREFEITURA, agora.

Obras? Façam o favor de esperar que fique prompto o chalet da praia da Lapa...

(Serviço da Agencia Ovas.)

(1) Naturalmente uma bala explodiu perto do aparelho telegraphico...

O M. Ethereo narrando as suas impressões de viagem pelos sertões:

-De repente encontrei-me frente a frente com um macacão...

- Ué! Observou um presente, não sabia que pelos sertões ha espelhos...



CASA BERTEA

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

Concertos e reformas affiançadas, preços modicos.

Especialidade em sombrinhas, seda pura trame-zephir, etc.

98, RUA SETE DE SETEMBRO, 98

CASA DE DUAS PORTAS

E' BOA!



— Então o Alvarenga Fonseca sempre foi demittido a bem do serviço publico? E o Floresta? . .

NO JARDIM DO RECREIO



— Não me falles em mais ninguém; trindade, só tu

PROPHECIA



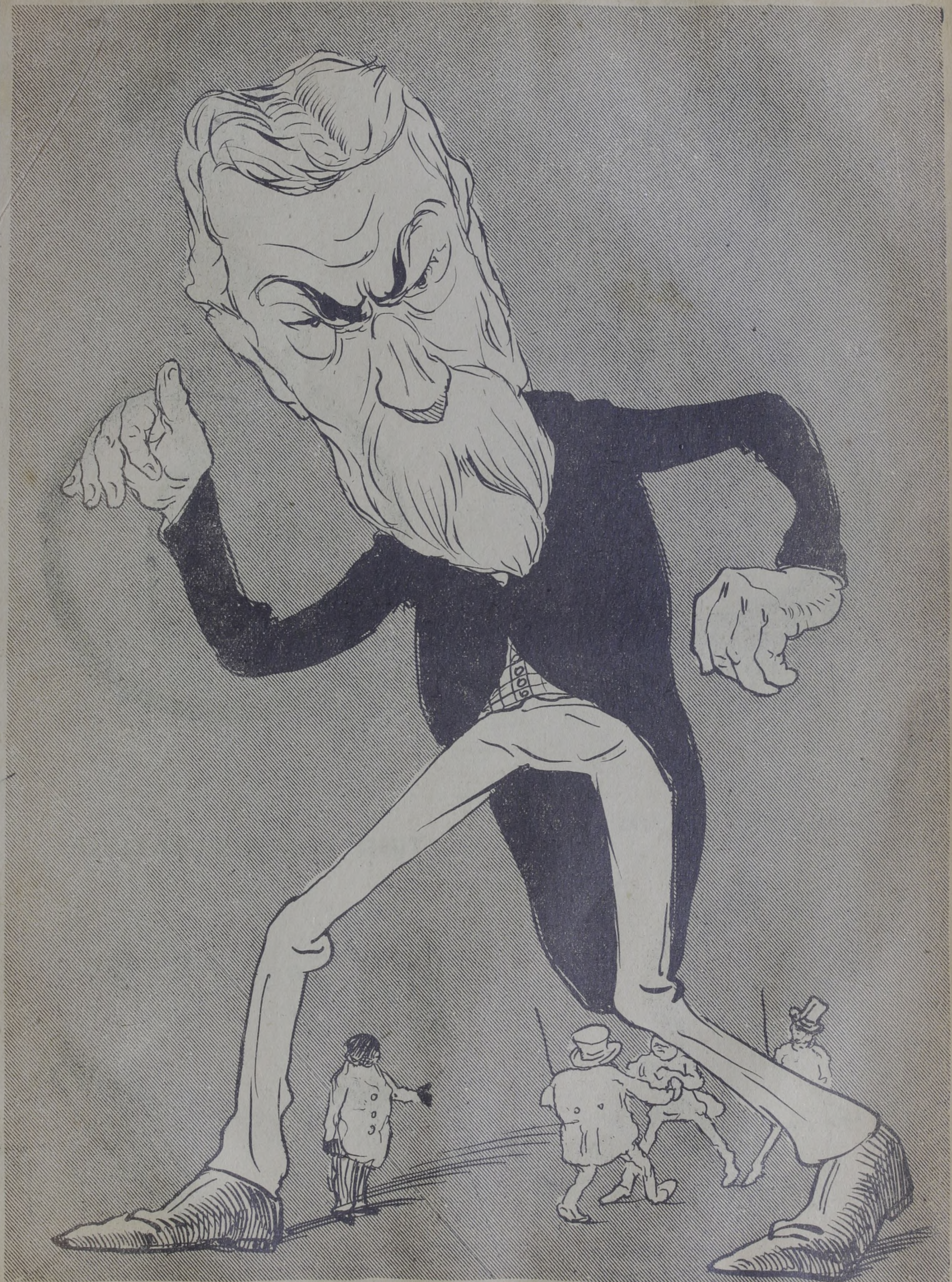
— Não penses que acabam as roubalheiras e os desfalques, disse-me a sybilla Mathilde, que em breve ha de desaparecer até o chalet do alto do Corcovado...

UM QUE SE CONHECE



— Na Exposição de S. Luiz, eu só representarei o mono, enquanto que por lá hade haver quem represente a mona...

O RENDEIRO



Maldictos intendentes! Fallem menos! Dêem-me rendas, façam rendas, arrendem, porque o que eu quero são rendas, rendas e mais nada!

LAÇOS E LAÇAROTES



Patriotico



Caprichoso

ENCALACRADO



—Mão! Se a demora de outra inauguração continua, tenho de devolver a roupa ao Belchior...

TINO ADMINISTRATIVO



—Quem tem mais, o Gaffrée ou o Ozorio de Almeida.
—Parece que quem tino tem mais é o Bocayuva...

CHAPELARIA COLOSSO

CHAPELARIA COLOSSO

1110

A MAIS BARATEIRA

GRANDE QUEIMA DE CHAPÉOS - ASSOMBROSA LIQUIDAÇÃO

CHAPÉOS DE GRACA

CHAPÉOS PARA HOMENS E MENINOS
GUARDA CHUVA E BENQUILAS

CHAPÉOS BRANCOS

ASSOMBROSA

GRANDE VENDA

TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA

RUA DE SETEMBRO Nº 110



SPORT

DERBY-CLUB. — Teremos domingo a segunda corrida desta sociedade na presente estação.

Mais uma vez o programma não ficou lá para que digamos em optimas condições, mas, ainda assim deverá despertar curiosidade por conter pareos que se tornarão interessantes devido ao desequilibrio de forças.

Para esta reunião á effectuar-se no elegante Prado de Itamaraty, apresentamos os seguintes

PALPITES

Salteador e Cardinal
Cambyse e Sophia
Propheta e Garibaldi
Sophia e Medéa
Galopim e Tupy
Bread Winner e Juracy
Lord e Juracy

AZARES. — Dalila, Actir, Bismarck, Actir, Tenor, Sempre-viva e Abogado.

JOCKEY-CLUB. — Effectuou-se domingo ultimo a primeira reunião desta sociedade, com regular programma e animação.

A directoria offereceu á imprensa um lauto almoço, onde foram trocados diversos brindes. Agradecemos a gentileza do convite que nos enviou.

Fragmento bellissimo do poemeto Noiva DOS CARDOS recitado pelo talentoso alumno Onaldo Brancante Machado no festival da collação de gráo dos bachareis do Gymnasio Pio Americano, em 5 do corrente.

.....
Umás são brancas—sonhos de creanças!—
Outras vestem de roxo as azas bel as!...
Estas do doce verde de esperanças!...
Quantas batem as azas amarellas!...
Aquellas de vermelho ensanguentadas,
—Rubis accessos tremulos, luzindo!...
Quantas a fina gaze vão abrindo.
Branças, de pingos d'oiro salpicadas!...
Azues! azues! as sedas cambiantes
Ao sol em chammas tremulas fulgindo!...
Sonhos azues brunidos de diamantes!
— Pedacinhos de céu do céu cahindo!
Esta toda de opala, e, rutilando
Dois topasios!... Aquella é viva prata!...
Duas petalas de rosa vão voando...
— Talvez um beijo que sahio da matta!
Branças e azues, de antenas recurvadas,
Nas finas pontas perolas nevando,
Passam abrindo as tunicas prateadas,
Uma poeira d'oiro rastilhando!...
Noivas dos lirios — que roupagens bellas!...
Filhas dos sonhos — como são formosas!
Deus fez os lagos porque fez estrellas
E borboletas porque fez as rosas!
.....

GONÇALVES VIANNA.

Cognac Moscatel do Alto Douro.
Depositarios — Rua Rosario n. 82.

Nós que somos incapazes
De uma inexactidão;
Affirmamos que os *Milhazes*
Na ponta sempre estarão!

ANGICO COMPOSTO. — Este antigo e afama'o xarope peitoral é o mais recommendado no tratamento das tosse, catarrhos coqueluche, asthma, influenza, etc.

Prepara-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103, e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

ESTOMAGO. — O Elixir estomacal de Camomilla e Genciana é o remédio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio, vende-se na pharmacia Bragantina á rua da Uruguayana n. 103. Preço 1\$500.

FIGADO E BAÇO. — As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Merillo, app ovadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso na obstrucção do figado e baço hemorrhoides, dyspepsias prisões do ventre, dores de cabeça, febre intermitentes e hydroisias. Vendem-se un camente na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103, Caixa 1\$500.

NA SAUDE



— Seu compadre, *estemos* perdido Guarda civil está nos vigiando.
— *Quá*, nós não temos cara de gente limpa, d'essa que *assuspendeu* com o caixote da Estrada.

VELHA COMEDIA

A JOSINO MEDEIROS,

Si hoje eu morresse em plena mocidade,
Cheio dos sonhos que a velhice esquece,
Não faltaria gente que dissesse,
Lacrimando os olhos de saudade:

«Que pena, ir-se elle n'uma curta idade!...
Não fez ao menos de intortunios messe!...»
E outros diriam, cheios de interesse,
Que morrer moço é uma felicidade.

Muitos alheios ao meu passamento,
E cada qual saboreando a vida,
Entre um choro maguado e um vão lamento!..

Que a vida é uma comedia bem fingida;
E só quem moire não tem fingimento,
Porque a morte jamais é divertida.

28-1-904.

EDUARDO NAZARENO.

«**Triumphante**» — Vinho velho do Porto preferido pelos convalescentes. Rosario. 82

Realizou-se na segunda-feira no vasto salão do High-Life-Billarde a partida de bilhar entre os Srs. Dr. José Piza e Arnaldo Costa.

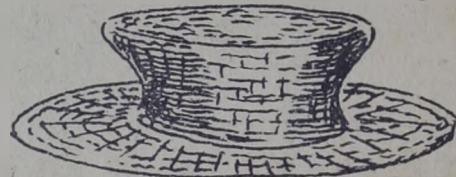
O esplendido salão do High-Life achava-se completamente cheio, tendo sido feitas entre os espectadores muitas apostas.

A partida que foi em mil pontos, começou ás 6 horas e 30 minutos e terminou ás 11 horas e 5 minutos da noite, saindo victorioso o Sr. Arnaldo Costa, que recebeu muitas felicitações.

O Sr. Dr. José Piza, que, por mais de uma vez esteve na frente 100 pontos, e perdeu por 75, recebeu tambem muitos cumprimentos.

Parabens aos proprietarios do High-Life por terem proporcionado aos amadores de bilhar esse magnifico divertimento, cedendo o salão aos dois valentes jogadores

Grande fabrica de chapéus de palha



DE J. C. PAZ

Completo sortimento de chapéus de palha para homens e meninos, para todo o preço!!!
Grande sortimento de fôrmas de palha para senhoras e senhoritas.

Faz-se qualquer chapéu por figurino.
Lavam-se e reformam-se.

Grande sortimento de tranças de palha de todas as cores e diversas qualidades.

Chapéus á marinheiro e gorros para meninos.

Sem competidor em preços e perfeição no trabalho. Importação directa.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

187, Rua Sete de Setembro, 187

CASA FILIAL: ANDARAAS, 5

RIO DE JANEIRO

«**Triumphante**» Vinho velho do Porto de A. Pinto dos Santos Junior & C. — Rua de S. Pedro 154.



MERCURIO DOCE

MARCA BOI

O melhor preparado que existe para a extincção das bicheiras do gado. Fabricado por João José Toste Coelho

132

RUA DA ALFANDEGA

Cognac Moscatel do Alto Douro.
Depositarios — Rua Rosario n. 82.

ENIGMOLOGIA

TORNEIO EXTRAORDINARIO

De Março a Maio

Seis premios aos maiores decifradores

PROBLEMAS NS. 66 a 77

CHARADAS NOVISSIMAS

A ave do Porto faz parte desta comitiva
2-1.

CHICHINHA

Animal na arvore para ave-2-2.
No palacio do marquez está um titular
-1-1.

MANGABEIRA

Então o rei e a senhora gostaram da mi-
nha mulher?!-2-2.

DR. ESTRAGADO

Borboleta, como tenho pena em te ver
cahir n'esta substancia-2-1.

OTNEGRAS

CHARADAS NOVIDADES

4-Um buraco no chapéo.
4-Um por um com rabo.

ALFERES COZUZA

CHARADAS CASAES

2-Tem no corpo do imperador.

LUCIA A.

2-Temos, mas, custa muito dinheiro.

POLIGOTHICO

CHARADA AUXILIAR

Ro-Peixe
MA-fenda
NA-tonel
Peixe

DELIO

ENIGMA TYPOGRAPHICO

CÃO D'AGUA

LÁMIRÉ

CORRESPONDENCIA

MANGABEIRA, CHICHINHA, DELIO, POLIGOTHI-
CO, LÁMIRÉ e DR. REUTS.-Recebemos.

REVISTA CHARADISTICA

• Recebemos e agradecemos o ultimo nume-
ro remetido.

Está esplendido e muito variado.

Thebas.

FESTAS E CLUBS

GYMNASIO PIO AMERICANO. — Com toda a
solemnidade realizou-se, em 5 do corrente, a
cerimnia de collação de grau dos bachareis
da turma de 1903, composta dos dignos mo-
ços: José Gomes Vieira de Souza, Joaquim
da Silva Ramos e Henrique Lagden.A festa não podia ser melhor. Constou, a
primeira parte, do discurso do Director do
Gymnasio, collação de grau dos bacharel-
andos, discurso do paranympo dos bachareis
Dr. Vicente de Souza e discurso do bacharel
Henrique Lagden.A segunda parte foi toda consagrada a en-
tretenimentos literarios e recreativos.Distribuiu-se nessa occasião o primeiro
numero d'Arcade, organ da Arcadia Pio
Americano. E' um jornalsinho muito bem es-
cripto e que traz bellos versos ineditos deAlberto de Oliveira, Escragnolle Doria, Vi-
cente de Souza e Gonçalves Vianna.Gratos pela gentileza do convite que nos
enviaram,CLUB GYMNASICO PORTUGUEZ. — Esplen-
dida foi a festa sabbado, neste Real Club
Gymnastico Portuguez.Desde muito cedo encheram-se de convi-
dados os seus sumptuosos salões.A grande festa teve começo com a distri-
buição de medalhas aos alumnos das escolas
de gymnastica, de esgrima, de musica e dra-
matica e titulos honorificos conferidos pela
directoria de 1903 e pela ultima assembléa
geral.Seguiram-se a apresentação da escola de
gymnastica, sabiamente dirigida pelo Sr. Ar-
thur Pinto dos Santos, a escola de esgrima,
habilmente dirigida pelo Sr. Thomé Paranhos
e de que é professor o conhecido e reputado
atirador J. Gamarra e a escola de musica sob
a correcta direcção do Sr. Domingos de Cas-
tro.Durante a festa tocou a banda de musica
do regimento de cavallaria da Brigada Po-
licial.As danças prolongaram-se até ao amanhe-
cer e aos seus convidados a distincta directo-
ria do Club franqueou um bem sortido e de-
licado buffet.

THEATROS

O que é bom é bom mesmo. *Mimi Bi-
lontra*, a hilariante opera-comica que ha
tres lustros deliciou os frequentadores do
então Variedades, naquelle tempo em que as
empresas theatraes ganhavam dinheiro,—
resurgiu no Apollo para beneficio do artista
que tem n'uma das suas pers.nagens uma
das suas melhores creações. Referimo-nos
ao actor Peixoto, que recebeu em a noite
de sua festa as provas mais inconcussas do
quanto é estimado pelos seus amigos e pelos
verdadeiros amantes da arte theatral.E por mais alguns dias foi representada
essa peça que, com a sua bella musica e o
desempenho correcto que teve por parte do
elenco do Apollo, ficou louça e nova.O ultimo acto, representado pelos artistas
entre os espectadores, produziu muito effeito
e motivou gostosas gargalhadas e comico
alvoroço.Peixoto, verdadeiramente insubstituivel
no Chouffeur, foi um velho conquistador
impagavel; Esther Bergerat tirou todo o
partido possivel de um pequeno papel, apa-
gado e sem valor; Carmen Ruiz, foi uma
Mimi aceitavel; Maria Lino, uma Fifina
muito saltitante e muito divertida; Balbina
Maia, uma Mme. Dufriçon esplendida; Maria
Layrot, uma *pandega* que se queria divertir;
Castro, Linhares e Marques esmeraram-se
por dar tres typos bons, sobretudo Castro,
que por ter espirito a valer, fez a platéa rir
muito.O *Esfolado*, a eterna revista, foi represen-
tada algumas vezes.No Recreio Dramatico, continúa o successo
do *Cá e lá...*, revista augmentada de dois
novos attractivos—um sextetto, *Que comi-
dela!*..., representado por Delorme, Cinira
Polonio, H. Cavalier, O. Nogueira, A. Silva
e J. Barbosa, e a cançoneta *Os meus quatro
amantes*, dita impeccavelmente pela artista
Cinira Polonio.Agora é que o centenario da peça são favas
contadas.A empresa Ferreira da Silva continúa
heroica e conscienciosamente a representar
para uma platéa pouco cheia e pouco nume-
rosa. No sabbado passado representou-se a
Blanchette, afamado drama em 3 actos, estudo
dos perigos da instrucção de uma moça, su-
perior á posição social e á instrucção dos pro-
genitores.Eduardo Rodrigues, Ferreira da Silva, Lu-
cia Fernandes e Isabel Fick encarregaram-se
dos papeis principaes e desempenharam-n'os
honestamente.Recommendamos aos leitores os especta-
culos de arte d'essa empreza que se apresen-
tou aqui modestamente, sem a trombeta rui-
dosa dos preconicios muitas vezes, quasi sem-
pre mentirosos e fallazes.No sabbado vindouro, depois de amanhã,
effectuar-se-á o beneficio de duas das melho-
res artistas, Lucia Fernandes e Antonieta
Olga, que bem merecem ter o theatro cheio,
por serem muito estudiosas e terem revelado,
na *Blanchette*, em que ambas representaram,
aptidões theatraes dignas de registro.No Parque Fluminense, todas as noites as
deliciosas festas sempre renovadas com es-
treas attrahentes.

H. B.

THEATRO APOLLO—Quinta-feira—14—Abril
de 1904.

Vae hoje em verso o preconicio:

O' vós que o theatro frequentaes,

Carmen Ruiz faz beneficio

Não é preciso dizer mais.

Nós todos

FRANCISCO MANOEL

Não sendo, talvez, possivel a todas as pes-
soas enviar-nos as listas que lhes remettemos,
de subscriptores para o busto de Francisco
Manoel, que vamos fazer collocar no jardim
do Passeio Publico, encarregamos o Sr. Fern-
nando Araujo, pessoa de toda a nossa con-
fiança, da arrecadação das mesmas, podendo-
lhe ser entregues as referidas listas e mais
as importancias obtidas, de que elle passará
o devido recibo, tendo para isso autorisação
assignada pelo nosso director e que exhi-
birá.

Os melhores
e os
mais baratos
no
Brasil

PHOSPHOROS VICIO

Cada
caixinha
contém uma sur-
preza com que os
consumidores ficarão
satisfeitissimos

Deposito Geral
RUA DO ROSARIO. 79

O QUE VAE DAR



Charutos **CREMO**

MARCA REGISTRADA

Santos Dumont
Feudal
Outras marcas registradas } Vitasca
Lord Kitchener
Paulo Kruger

A' venda em todas as charutarias

A. RICHTER & C.

Rua dos Invalidos, 52

Caixa do Correio n. 723

**MERCURIO DOCE**

MARCA BUI

O melhor preparado que existe para a extinção das bicheiras do gado. Fabricado por

João José Toste Coelho

132, RUA DA ALFANDECA, 132

GRANDE SUCESSO !
CHOCOLATE BHERING
E
CAFÉ GLOBO

63, RUA SETE DE SETEMBRO, 65

GASTÃO BILAC

CIRURGIÃO DENTISTA

88, RUA DO ROSARIO, 88

AVENIDA CENTRAL

Moveis e colchões por metade do custo

Por motivo de mudança para casa nova vendem-se moveis e colchões por metade do custo, ricos dormitorios, salas de jantar de canella ciré, mobílias para sala de visitas e outros artigos.

70 Rua da Assembléa 70

CALÇADO**AU CHIC PARISIEN**

Grande liquidação por motivo de mudança; e tudo o seu proprietario resolvido montar uma officina de 1ª ordem, de calçados sob medida, vende todo o seu stock de calçado, Jolly, Ferry, Bostock, Coimbra, Belgas e de Vienna por menos de seu custo real, quasi de graça.

Não percam a occasião.

57 RUA DOS OURIVES 57

Restaurant Montanha

CASSINHA DE PRIMEIRA ORDEM

Iguarias especiaes quentes e frias

Vinhos recebidos directamente

Rua da Carioca n. 65

DINHEIRO→ **JOSÉ CAHEN** ←

3, TRAVESSA DA BARREIRA, 3

1012 RUA SILVA JARDIM

Empresta toda e qualquer quantia sobre penhores de joias, ouro, prata e brilhantes.

Nota—Unica casa CAHEN nesta capital.

Tinta azul-pretade **C. MONTEIRO**

Unica usada nas repartições publicas.

O XAROPE DO BOSQUE

E' infallivel na cura das molestias do peito

DEPOSITOS

Drogaria Mallet—Quitanda n. 35.**Drogaria Colombo**—Gonç. Dias n. 30**Agua de Milissa Espirituos****BRASILEIRA**

Preparação toda vegetal, essencialmente confortante, de um gosto e perfume agradaveis, reúne em si todas as virtudes e qualidades da **Agua de Melissa dos Carmelitas**.

Efficaz nos flatos hystericos, estomago, colicias, dyspepsias, vertigens, syncopes e acalma as palpitações do coração.

Todas as pessoas sujeitas a ataques devem fazer uso diario desta agua.

CALLOS

Cura radical com o uso da **Maynardina**—em poucos dias sem causar dôr.

DEPOSITO GERAL

DROGARIA FREIRE-BUA DO HOSPICIO, 26

e em todas as pharmacias e drogarias

LOUIS HERMANNY & C.

GRANDE DEPOSITO DE

DENTES ARTIFICIAES

e todos os mais objectos pertencentes á arte dentaria

Artigos cirurgicos, utensilios para ourives, especialidade em perfumarias e cutelaria, cadeiras para barbeiro systema moderno, esterilizador a formol systema Helios, laminadores para fio e chapa.

PREÇOS REDUZIDISSIMOS

Enviamos catalogo a quem solicitar

RUA GONÇALVES DIAS 65

End. teleg.: DEPOSITO—Caixa postal n. 247

RIO DE JANEIRO**GRANDE E REAL LIQUIDAÇÃO****POR CAUSA DA GRANDE AVENIDA CENTRAL**

Para entrega das chaves do predio a 31 de maio proximo

Grande redução nos preços em todas as mercadorias existentes no grande estabelecimento da rua Sete de Setembro n. 56, como sejam: trens de cozinha de aluminio, grande sortimento, o verdadeiro aluminio, ditos de louça Clark e Agathe, bahús, banheiras de todos os feitios e tamanhos, balde e jarros para toilette, fôrmas, regadores, talheres, latas para mantimentos e miudezas. Banheirinhas com encosto, elegantes, para uso e hygiene das senhoras, e que supprem com vantagem os acanhados bidets, vendem-se por menos da metade do custo, banheiros de chuva de diversos tamanhos, caça-baratas, etc., etc., de tudo grande sortimento.

Grande redução em todos os preços

VER PARA CHER

+ ↔ +

NA CASA DO DIAS

56, Rua Sete de Setembro, 56

Lei-A AO MENOS U-MA vez O meu fi-el JU-RA men - - - to E si so-BR'ESTAS PA

la - - - URAS Me-di-tar UM SO MO-MEN - - - to SAI-BA que fi-da in-DA guar do O MEU fi

el JU-RA-MEN - - - to SAI-BA que fi-DAIN-DA GUAR - - - DO

1ª vez 2ª vez

meu fi-el JU - - - RA-MEN-TO

CASA CIRIO



CASA CIRIO

Deposito de aparelhos, instrumentos e materiaes dentarios. Cutelaria fina e per-
fumaria.

JULIO BRITO CIRIO

149 A--Rua do Ouvidor--149 A

LOTERIA ESPERANÇA

HOJE 10:000\$000 por \$650 divididos em 5^{os} a \$150 HOJE

Sexta-feira	15 do corrente	12:000\$000 por	140 Inteiros
Sabbado,	16 " "	10:000\$000 por	130 inteiros
Segunda-feira	18 " "	12:000\$000 por	650 divididos em 5 ^{os} a 130
Terça-feira	19 " "	10:000\$000 por	650 " 5 ^{os} a 130
Quarta-feira,	20 " "	10:000\$000 por	130 Inteiros
Quinta-feira,	21 " "	10:000\$000 por	650 divididos em 5 ^{os} a 130

LOTERIA TRES SORTEIOS

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

1º sorteio 20:000\$000 2º sorteio 25:000\$000 3º sorteio 50:000\$000

Extração a 9, 10 e 11 de Junho de 1904

Chama-se a attenção para esta importante loteria

A Voz Publica



O' arara !